

A Prefeitura do Distrito Federal

Reportagem de MARIA VESENTINI

Com a projetada mudança da Capital da União, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara. — Na cidade do Rio de Janeiro, em 11 anos, enquanto o número de domicílios cresceu 29%, a Rede Telefônica cresceu 87%. Em 1940, havia 341.745 domicílios e 113.248 telefones; em 1950, 443.594 domicílios e 212.307 telefones. — A despesa da Prefeitura do Distrito Federal com seus funcionários, cujo número se eleva a mais de 60.000, representa, aproximadamente, 54% da sua receita anual. — Pretende a atual Administração fundir, numa só carreira administrativa, as três principais atividades burocráticas da Prefeitura: escriturário, oficial administrativo e técnico de administração.

A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O DISTRITO Federal tornou-se a segunda cidade da América Latina em população, indústria e comércio, assim como um dos principais e mais influentes centros literários, científicos e políticos de todo o país.

Com uma vasta área territorial de 1.167 km² e uma população avaliada em 2.500.000 habitantes, de acordo com o último censo demográfico realizado em todo o território nacional apresenta, aproximadamente, uma densidade de 2.142 habitantes por km².

Os distritos administrativos da capital da República podem-se agrupar, por suas inconfundíveis características, em três zonas principais: zona urbana, zona suburbana e zona rural.

A zona urbana apresenta, realmente, os aspectos típicos de uma verdadeira cidade, pelas múltiplas e intensas atividades econômicas e sociais da população, pelos regulares e densos agrupamentos humanos em determinadas áreas, pela localização principal dos órgãos administrativos, das grandes atividades comerciais e do exercício das profissões liberais. A sua estética urbana constitui uma das básicas preocupações da Municipalidade, que não se descuida da conservação dos logradouros públicos, do traçado de novos e modernos jardins, do aumento das áreas verdes e ornamentais e da arborização pública. As grandes fortunas particulares cooperam diretamente com os poderes públicos, edificando residências ou arranha-céus, que se fazem notar pelas suas linhas arquitetônicas, ou indiretamente, através de doativos que permitem uma eficiente organização hospitalar e outras formas racionais e per-



Aspecto da Cinelândia, vendo-se, ao fundo, o Teatro Municipal

manentes de assistência social. Contribuindo para a saúde e o bem-estar da população, essa assistência pode ser considerada como um dos fatores preponderantes do embelezamento objetivo da cidade.

A zona suburbana constitui a faixa de transição entre a urbana e a rural, como a classe média representa o equilíbrio entre o proletariado e as elites de favorecidas condições econômicas e sociais.

Aqui, os núcleos de população surgem mais dispersos e, intercalados por grandes áreas de densa vegetação e montanhas de pedra viva, assumem, muitas vezes, um cunho nitidamente rural. Seu coeficiente de densidade de população é, também, muito inferior.

Predomina um comércio mais modesto e que cede lugar a grande número de instalações industriais. As profissões liberais são muito limitadas e tendem a desaparecer. As residências revelam condições econômicas e financeiras menos favoráveis; os meios de transporte e os recursos de

saneamento e de assistência social apresentam-se mais deficientes e poucas são as orlas marítimas de sua circunferência.

A zona rural caracteriza-se pela baixa densidade de suas populações, que possuem escassos recursos econômicos e conservam, sob muitos aspectos, a vida simples, sadia e bucólica. Está predestinada a desaparecer, num futuro próximo, absorvida pelo contínuo e expansionista movimento imigratório e pelo crescente progresso industrial da metrópole.

A cidade do Rio de Janeiro está situada na área do Distrito Federal, mas não se espraia por toda a sua imensa superfície, embora o vertiginoso e contínuo crescimento da zona urbana comece a absorver a suburbana e, esta, a rural, que se irradia até às fronteiras do Município.

O Rio de Janeiro é o mais complexo dos municípios e foi mesmo com o nome de Município Neutro que ele foi criado pela Monarquia. Determinar as suas características numa síntese perfeita, constitui tarefa impossível para uma única reportagem, mesmo porque a capital do país é uma cidade de constantes e surpreendentes contradições. Os maiores artistas e escritores nacionais e estrangeiros, que a fixaram na literatura ou na pintura, não puderam captar-lhe os mesmos aspectos, e o grande número de turistas que a visitam anualmente declaram não ser o Rio de Janeiro nunca a mesma cidade.

De um modo geral e muito superficial, podemos dizer que ela se caracteriza pelos acentuados e singulares contrastes de sua privilegiada natureza e pelo aspecto essencialmente cosmopolita de sua população.

Situada à margem ocidental da baía de Guanabara, perto do trópico de Capricórnio, possui um dos melhores portos do globo.

A baía do Rio de Janeiro oferece típico contraste com a natureza topográfica da Cidade.

Enquanto seus 95 quilômetros de circunferência permitem o livre exercício de uma grande frota, a acidentada e especial topografia da metrópole ocasiona o congestionamento permanente do tráfego urbano e determina a ausência de populações concêntricas, como em outras grandes capitais.

Enclausurada entre a montanha e o mar, e constituída de pequenas planícies, separadas por serras escarpadas ou de grandes altitudes, a Cidade divide-se em verdadeiras ilhas de agrupamentos humanos, que apresentam, muitas vezes, peculiares e heterogêneas características econômicas e sociais, além de determinar um incessante deslocamento de grandes massas para pontos distantes, o que concorre para agravar o cruciante problema do tráfego urbano.

As serras e os morros não são propícios à habitabilidade. Essas áreas perdidas para a construção valorizam, extraordinariamente, os terrenos disponíveis e tornam cada dia mais exorbitantes os aluguéis ou a aquisição de casa própria. A

crise de habitação começa a atingir o seu clímax e a classe média, recusando-se a criar novas favelas nos morros, como o tem feito a proletária, espera dos poderes municipais as mais urgentes providências.

As características geográficas da metrópole não concorrem apenas para acentuar as complexidades do problema de moradia, que é de âmbito universal, mas, também, para dificultar a abertura de novas pistas rodoviárias. Ainda há pouco, foi necessário aterrar-se grande parte da enseada de Botafogo, para que se dessem ao tráfego novas vias de circulação. Se os holandeses conquistam terras ao mar, os cariocas arrasam montanhas e transportam suas terras para o Atlântico, a fim



Perspectiva do Corcovado

de expandir o restrito perímetro urbano. Quando não recorrem aos aterros, a topografia local determina-lhes a perfuração de túneis ou os traçados indiretos das vias de circulação, os quais alongam as distâncias.

Outros contrastes frisantes poderão ser observados na Capital do Brasil, quer do ponto de vista geográfico, quer do ponto de vista moral ou econômico.

Se voltarmos às suas montanhas e serras, concluímos que, hoje em dia, seu grande número concorre para agravar as crises de habitação e do tráfego urbano. Mas elas preocuparam sempre higienistas e escritores, principalmente de anos passados. Já em 1886, o obscuro escritor francês Visconde Ernesto de Courcy alegava que a febre amarela persistia no Rio de Janeiro, devido à falta



Fachada da Escola Primária Francis Hime

de renovação de ar. Na sua opinião as montanhas que circundavam a baía de Guanabara não permitiam livre trânsito às correntes atmosféricas do Atlântico. E propunha o arrasamento do Pão de Açúcar para libertar a cidade de tão calamitosa epidemia!

Entretanto, se as montanhas proliferam, a ausência de verdadeiros rios é um fato concreto na Cidade, pois as correntes d'água denominadas "rios" no Distrito Federal, não passam de riachos na portentosa bacia hidrográfica do país.

Do ponto de vista moral, podemos observar a atitude de sua população, em face das circunstâncias atuais de vida, que a envolvem. Ainda não desapareceram o proverbial bom humor do carioca e muito menos o seu gênio brando, afável, generoso e essencialmente hospitaleiro, embora atravesse uma época difícil.

Sob o aspecto econômico, podemos afirmar que a indústria do turismo encontra, no Distrito Federal, o mais favorável binômio para o seu desenvolvimento: natureza e povo. Aos fatores paisagísticos da cidade e aos pontos pitorescos, que prosseguem além do perímetro urbano, alia-se o valioso concurso do inato senso de urbanidade, que caracteriza o seu povo.

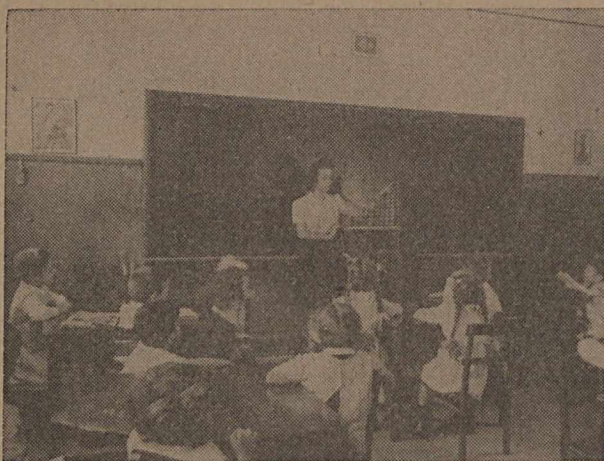
No entanto, ao passo que se multiplicam os arranha-céus, as magníficas casas de campo, as lojas, os cinemas, os teatros, as bancas de jornais,

os ajardinamentos das praças, as perfurações de novos túneis, as pavimentações de novas estradas e a construção de novas pontes, durante o último Carnaval, com a vinda de elevado número de turistas estrangeiros, notadamente de nacionalidade norte-americana, tiveram eles que ficar hospedados nos navios em que viajavam, devido à enorme deficiência de hotéis, na Cidade, cuja capacidade total não vai além de 6.016 pessoas.

O número de restaurantes é então ainda mais precário. Se não forem tomadas as necessárias providências, dentro em pouco turistas e nativos terão que lutar, também, pelas refeições fora de casa, porquanto em casa a luta já existe. Os modernos arranha-céus padronizam apartamentos onde desaparecem as cozinhas, substituídas por um bico de gás junto do leito ou da banheira, ao qual denominam "kitchnete".

Todavia, dos contrastes existentes na metrópole, o mais impressionante e o que fere mais profundamente o seu aspecto urbano e social, é o das favelas.

A cidade do Rio de Janeiro é uma das únicas do mundo onde grande parte das construções públicas ou particulares apresentam motivos arquitetônicos de alto preço. O arrôjo e a originalidade da arquitetura nacional causam a admiração dos turistas, que visitam a metrópole. Admiram, também, o luxo e o largo emprêgo de mármore em



Aula do Jardim de Infância da Escola "Barão de Itacurussá"

construções destinadas à moradia popular, que jamais se tornam verdadeiramente populares, devido ao seu custo elevado. Já se disse, por isso mesmo, que o Rio precisa de construir habitações populares e menos palácios.

Pois bem, enquanto a população carioca se familiariza com uma arquitetura de requintado bom gosto e de grande luxo, as favelas do Rio de Janeiro crescem paralelamente a essas construções.

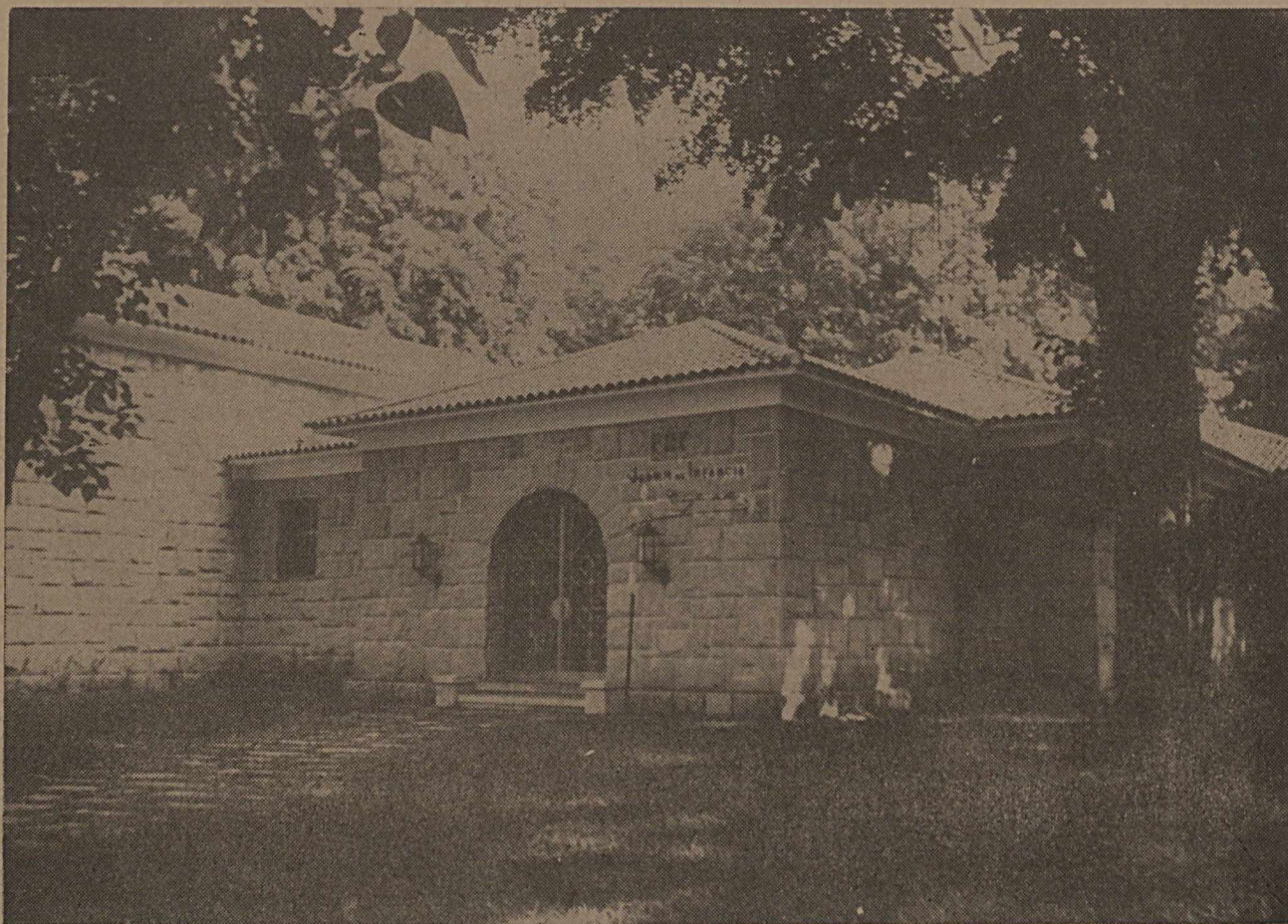
Hoje, as favelas do Distrito Federal não formam mais os bairros isolados e distantes da

miséria, dos desordeiros ou fascínoras, como os cortiços e as estalagens de outras grandes capitais, antes da primeira grande guerra. Elas proliferam não só pelos bairros residenciais, como, também, em pleno coração das suas principais artérias de comércio e indústria. Estão visíveis e presentes em qualquer ponto da Cidade. Não há morro que não tenha sido escalado pelos casebres improvisados.

Como se afirmou, as favelas da metrópole não constituem mais os redutos da indigência, do vício e do crime, como antigamente, embora predomine, ainda, a mais perniciosa promiscuidade. Ao lado de criminosos, mendigos, desajustados sociais e vadios, vivem operários laboriosos, soldados, comerciários, servidores públicos, biscateiros, industriários, empregados nas estradas de ferro, nos serviços do pôrto, nos serviços domésticos, com suas respectivas famílias, num ambiente de clamoroso desconforto e precária higiene.

Fatores remotos determinaram o aparecimento desses núcleos de população. Um deles foi a transformação da primitiva economia agropastoril do país, em industrial, que absorvendo mão-de-obra sempre mais abundante, contribuiu para o despovoamento dos campos, com a relativa estabilidade e as seduções oferecidas ao trabalhador da cidade.

Outra circunstância decisiva foi a precariedade de transportes. Muitos de seus moradores



Jardim de Infância Campos Sales, na Praça da República — Aspecto da fachada



Instituto de Educação — Varanda fronteira ao pátio central

procuraram estabelecer-se em bairros mais próximos a seus locais de trabalho, em caráter provisório, até que fossem solucionados os problemas do tráfego e da habitação popular.

A exclusiva construção de edifícios de luxo na zona urbana, encarecendo os aluguéis ou impossibilitando a aquisição da casa própria contribuiu, também, para o aumento das favelas.

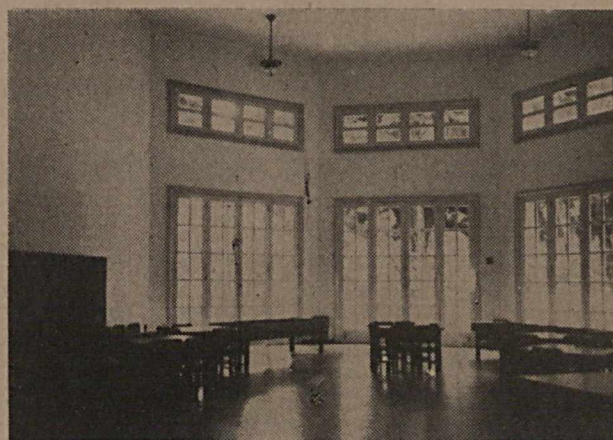
Moralmente, quanto à parte dos desajustados sociais, a favela é, ainda, problema médico-social. Em todas as grandes cidades há indivíduos que, por falta de emprego, de saúde, de orientação ou educação no lar, ou por vícios sociais, indolência ou disposições especiais de temperamento, não conseguem ajustar-se à vida social, dentro de um padrão indispensável à dignidade humana. Esses indivíduos se desmoralizam e se desprendem do grupo a que pertencem, indo formar novas sociedades no isolamento dos morros, onde põem em contínuo perigo a segurança social e criam novos e pesados problemas para as autoridades públicas e as instituições de assistência social.

A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Se o Distrito Federal é o mais complexo município do Brasil, e não pôde ser integralmente abordado nos limites restritos desta reportagem, devido às suas múltiplas e peculiares caracterís-

ticas físicas, sociais e políticas, apresentaremos, também, somente alguns dos aspectos principais da organização político-administrativa de seu Governo, reservando, para outras oportunidades, um estudo mais completo, não só da metrópole, como, também, da sua Prefeitura.

Os grandes e heterogêneos problemas dos anos de após-guerra que envolvem todos os povos, agravados, ainda, pelos nacionais e, sobretudo, pelos essencialmente locais, têm retardado, mas não



Jardim de Infância Campos Sales — Interior de uma sala de aula

impossibilitado as realizações básicas da administração municipal.

Na primeira parte desta reportagem, foram evidenciadas algumas circunstâncias menos favoráveis da vida urbana da Cidade. Entretanto, apesar de seus árduos e difíceis problemas, o Rio de Janeiro é uma Cidade progressista e de grandes realizações. Graças a um racional e orientado programa de assistência social, cultural e científica, e ao arrôjo e à eficiência da engenharia da Municipalidade, o Distrito Federal apresenta constantes e louváveis empreendimentos em todos os setores das atuais exigências da nossa civilização.

De acordo com a Lei Orgânica do Distrito Federal, esse município será administrado por um Prefeito de livre nomeação do Presidente da República, e terá uma Câmara de Vereadores eleita pelo povo, com funções legislativas.

Far-se-á a nomeação do Prefeito somente depois que o Senado Federal houver dado assentimento ao nome proposto pelo Presidente da República.

O Prefeito será demissível *ad nutum*.

Como se verifica, é o sistema misto que singulariza a organização política do Distrito Federal.

As leis podem ser de iniciativa tanto do Executivo como do Legislativo, na conformidade do que dispõe a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Quando o Prefeito apõe veto, aos projetos de lei aprovados na Câmara, a competência para examinar o veto é atribuída ao Senado Federal, que pode rejeitá-lo ou mantê-lo.

A Câmara dos Vereadores é constituída de 50 representantes do povo.

O Prefeito é auxiliado por um secretário e por tantos secretários gerais quantas sejam as pastas do Município. Esses secretários gerais constituem o Secretariado.

As Secretarias do Município são as seguintes :

- 1.^a Secretaria Geral de Educação e Cultura.
- 2.^a Secretaria Geral de Administração.
- 3.^a Secretaria Geral de Viação e Obras.
- 4.^a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.
- 5.^a Secretaria Geral de Saúde e Assistência.
- 6.^a Secretaria Geral do Interior e Segurança.
- 7.^a Secretaria Geral de Finanças.

Integram, ainda, a Administração, a Procuradoria Geral, que cuida de toda a representação jurídica da Municipalidade; a Superintendência de Transportes, e o Montepio dos Empregados Municipais.

Toda a vida financeira é submetida ao exame e julgamento do Tribunal de Contas e as operações de crédito e transações financeiras são feitas através do Banco da Prefeitura — sociedade anônima da qual o Município é o maior acionista.

Na Secretaria do Prefeito, além do Secretário, estão reunidos os diversos assistentes técnicos, que

assessoram o Prefeito no estudo das múltiplas questões da administração.

Por força do artigo 169 — Capítulo II — Da Educação e da Cultura, da Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, de 1946, o Distrito Federal aplica nunca menos de 20% da renda resultante dos impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino. E como a difusão cultural e o ensino constituíram, sempre, uma das mais relevantes preocupações da Municipalidade, apresentaremos, primeiramente, o atual panorama do Distrito Federal, sob aquele segundo aspecto.

EDUCAÇÃO E CULTURA

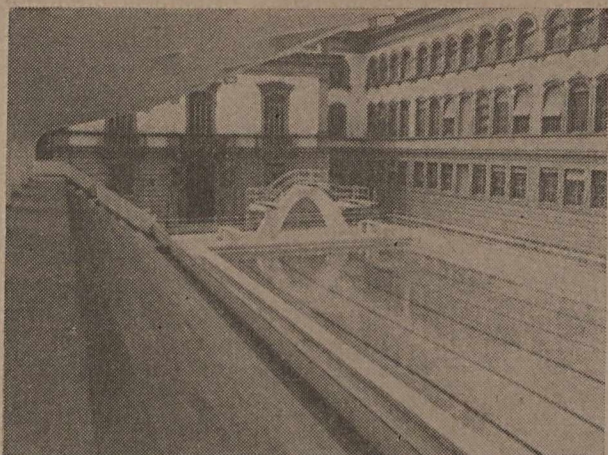
Os serviços de educação e cultura do Distrito Federal estão a cargo da Secretaria Geral de Educação e Cultura, que superintende sete Departamentos, quatro Institutos e Serviços auxiliares.

As atividades dessa Secretaria abrangem todos os tipos de ensino — pré-primário, primário ou elementar, secundário, ginásial e colegial, industrial e comercial — normal, compreendendo cursos de especialização e aperfeiçoamento de professores — cursos especiais para educação de adultos e adolescentes — primário, ginásial e comercial, — além de outros para especialização de funcionários de categorias as mais diversas.

O sistema escolar do Distrito Federal abrange 270 escolas públicas primárias, 15 escolas de educação secundária, geral e técnica, um Instituto de Educação, compreendendo Jardim de Infância, 2 Grupos Escolares, 2 Ginásios e 2 Escolas Normais — edifício sede na rua Mariz e Barros e Escola Normal Carmela Dutra, em Madureira, — um Instituto de Serviço Social, o Instituto Oscar Clark, para internação de crianças e recuperação de menores de meio tuberculoso, dispondo, para educação de adultos e adolescentes, de 47 cursos primários supletivos e 8 cursos de continuação e aperfeiçoamento, incluindo os comerciais e ginásios.

Além dos estabelecimentos de educação propriamente dita, a Secretaria Geral abrange, em sua organização, instituições educativas e culturais complementares — bibliotecas, museus, parques de recreação, teatros, discoteca, cinema, estação radiodifusora, arquivo histórico, salão de exposições permanentes de arte, publicações culturais. Possui, ainda, os Departamentos técnicos de Prédios para construção e equipamento de edifícios escolares e de Saúde Escolar, para exame, diagnóstico e tratamento das crianças, além dos serviços assistenciais de alimentação escolar e internamento de menores, em estabelecimentos de ensino público e particular, e do Instituto de Pesquisas Educacionais, que integra o sistema de educação, procedendo aos estudos e pesquisas pedagógicas, especialmente nas escolas primárias.

Desenvolvem-se, de ano para ano, as edificações escolares. Dezenas de prédios recentemente construídos foram entregues à população carioca, dos bairros mais densos aos mais distantes arrabaldes do Distrito Federal.



Piscina do Instituto de Educação

Visando ao atendimento integral da população em idade escolar, foi traçado um plano geral de construção e equipamento de escolas primárias, a ser executado em três anos, em obediência à Lei 649, de 31-10-51. Esse plano, já aprovado pelo Prefeito do Distrito Federal, prevê a aplicação de Cr\$ 600.000.000,00 na construção de 138 escolas primárias comuns, variando os tipos de 4, 6, 12, 13 a 18 classes e 4 escolas de tipo especial. Serão atendidas pelo plano 117.947 matrículas novas, que cobrirão o deficit escolar ainda registrado na

Capital da República, de acordo com as últimas estatísticas.

Também o ensino superior figura na organização do Distrito Federal, através da Universidade do Distrito Federal, que se compõe de 4 Faculdades, sendo previsto seu desenvolvimento progressivo.

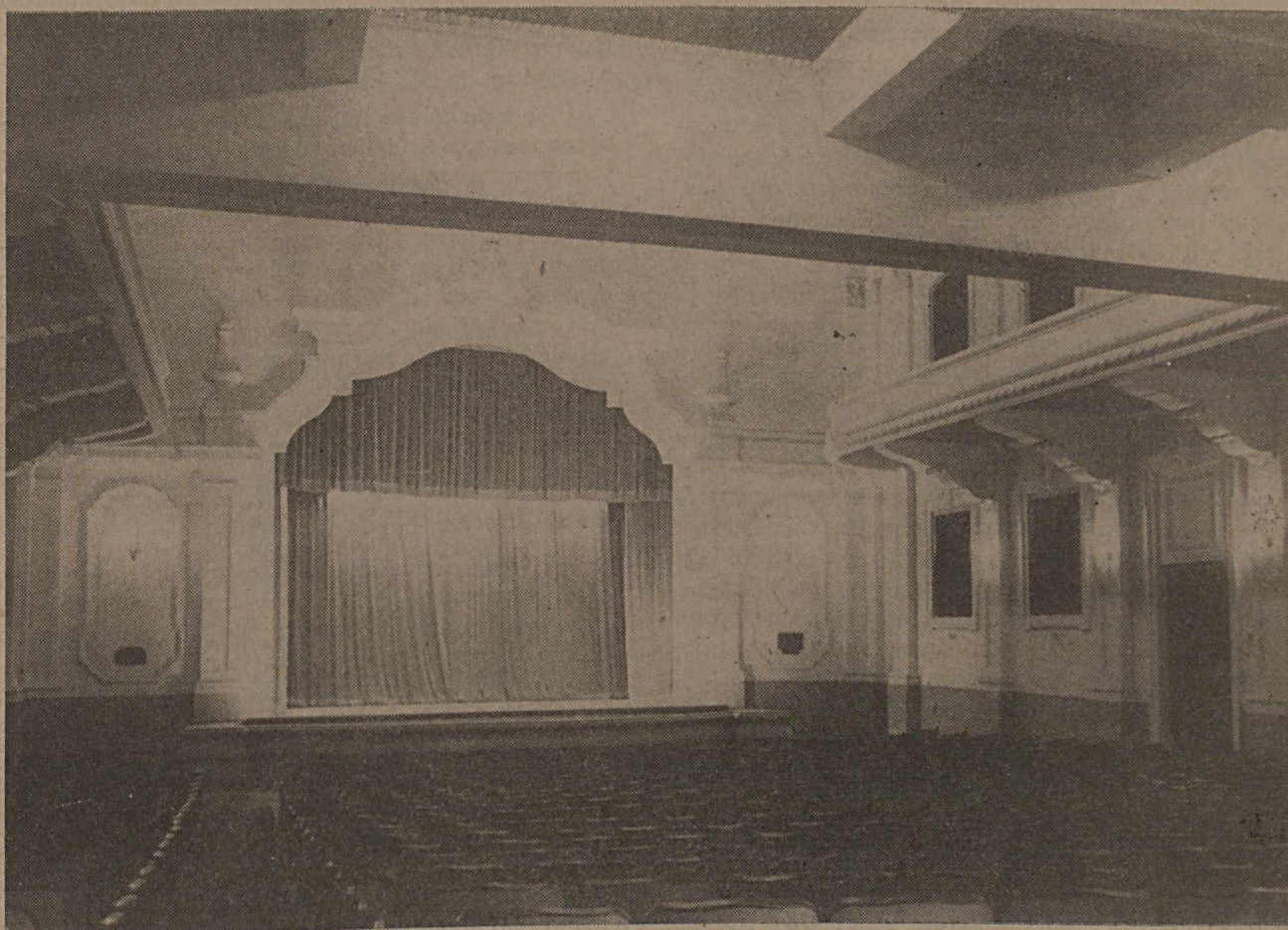
Sobe a 180.000, aproximadamente, o número total de alunos matriculados nos vários estabelecimentos e cursos mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal.

Dezenas de milhares de crianças e adultos freqüentam suas bibliotecas, museus, parques, exposições e projeções de filmes. O movimento geral das bibliotecas e parques no 1.º semestre foi de 63.324 pessoas. O Museu Histórico da Cidade registrou 8.982 visitantes até agosto do corrente ano.

A freqüência média às sessões de projeções de filmes educativos é de 40.000 crianças por trimestre.

Educação Primária

A tarefa de maior vulto na capital da República é a de dar educação primária a toda a população infantil, de acordo com os preceitos constitucionais.



Auditório do Instituto de Educação

E' problema complexo e de difícil solução, pois o crescimento imprevisto e rápido da cidade excede a todos os planejamentos possíveis, exigindo cada vez mais recursos de monta.

Ao lado da edificação de novos prédios, torna-se necessária a ampliação contínua dos quadros do magistério primário e pessoal auxiliar, incluindo técnicos especializados, como ordena a moderna prática pedagógica.

Iniciou-se, em 1951, um ataque enérgico ao problema de três turnos nas escolas primárias, no sentido de reduzi-los a dois, vencendo as dificuldades oriundas de uma assistência educativa deficiente.

A matrícula atual nos estabelecimentos de ensino público é de 147.102 alunos, distribuídos por 270 escolas.

Entre os trabalhos em via de conclusão, no Departamento de Educação Primária, contam-se: o preenchimento da caderneta do professor de curso primário, a elaboração do regulamento do Departamento e a reorganização e revisão dos setores especializados. Outras iniciativas incluem: um curso de aperfeiçoamento sobre educação da linguagem, para professores, a criação de classes de renovação escolar para aproveitamento de todos os professores interessados em rever e retificar seus métodos de ensino, a organização do teatro infantil, com a colaboração de Serviço de Teatros, a criação de turmas de recuperação para o ajustamento de crianças que no fim do primeiro ano de contato com o curso primário não apresentaram rendimento satisfatório na aprendizagem da leitura e escrita, a organização de salas de leitura em algumas escolas, o reajustamento dos alunos das turmas de adaptação, do ponto de vista da aprendizagem da leitura, e o planejamento das escolas que no ano corrente devem ter uma organização didática diferente.

Como medidas destinadas a proporcionar à criança uma escolaridade mais eficiente, podemos citar: a) articulação com o serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar, no sentido de reduzir as comemorações às datas realmente significativas para a nossa formação histórica; b) compressão das turmas para suprimir o regime de três turnos — (as 13 novas unidades escolares inauguradas, bem como o aproveitamento das outras dependências escolares, permitirão reduzir de 12 o número de escolas de três turnos); c) a organização de turmas especiais, com alunos que apresentavam reais dificuldades de aprendizagem e de ajustamento ao meio escolar.

O Departamento de Educação Primária incentiva a renovação de métodos de ensino. A diversidade de tipos de organização escolar garante maior riqueza de oportunidades, fator essencial de progresso nas realizações humanas. Ainda, em atenção a esse item, o Departamento de Educação Primária promoveu a revisão dos programas, adaptando-os às possibilidades reais das nossas crianças e às exigências de uma formação de base. Dos novos programas constam: objetivos, con-

teúdo das diferentes matérias; orientação metodológica; sugestões de atividades e algumas páginas em branco para o registro das apreciações dos professores.

Atendendo à grande aceitação social da educação pré-primária, facilmente observável no sem número de Jardins de Infância de iniciativa particular existentes na cidade, foi elaborado um programa evolutivo, acompanhando os períodos de desenvolvimento da criança — programa que é o mais completo guia didático para os professores incumbidos da direção de turmas pré-primárias. Publicado por uma editora particular, será pôsto à venda, reservado, porém, o direito de distribuição gratuita, aos professores municipais.

Prosseguiu, em 1951, o desenvolvimento das escolas típicas rurais, criadas na administração anterior. Têm elas por objetivo criar, nos pequenos rurícolas, amor à terra e às atividades agrícolas, bem como hábitos de trabalho, iniciativa e cooperativismo. Seu ideal é fixar o homem rural em seu próprio "habitat", concorrendo assim para diminuir a fuga dos campos e o parasitismo nas grandes "urbs". No sentido de alcançar tal objetivo, as Escolas Típicas Rurais desenvolvem a horticultura, jardinocultura, avicultura, apicultura, etc., bem como as mais variadas indústrias rurais, tudo sem prejuízo do ensino de letras, comuns a quaisquer escolas. Nelas se realizaram várias campanhas, além de outras atividades adequadas ao meio e à função dessas úteis unidades escolares, merecendo destaque a criação dos Centros Sociais Rurais, efetuada mediante acôrdo firmado com o Ministério da Educação e Saúde.

Ao lado da escola típica rural, onde as crianças aprendem os trabalhos agrícolas, cultivando por suas próprias mãos as hortas de que se beneficiam imediatamente com o fornecimento de verduras e legumes para a alimentação do escolar, aprendendo o trato da terra e indústrias correlatas, funcionam, agora, os Centros Sociais Rurais desenvolvendo atividades de natureza econômica, sanitária e social para as famílias dos alunos. E' iniciativa de resultados promissores, cogitando a administração de instalar centros de recreação e de treinamento de pessoas interessadas no soerguimento da zona rural.

Saúde Escolar

E' ponto pacífico entre educadores e médicos que, para fazer frente aos trabalhos escolares, para conseguir um rendimento compensador do ensino, é imprescindível um satisfatório funcionamento de toda a personalidade, que tanto diz com as atividades mentais, com as reações emocionais, com o trabalho, com a recreação, como, também, e, principalmente, com as condições de vigor físico. Do estado de higidez física e mental dependem a felicidade do indivíduo e o seu ajustamento aos quadros sociais, a sua integração ao trabalho, ao progresso da Pátria, num entrelaçamento dos aspectos humano, social e nacional. A criança tem, pois, um direito incontestado — o direito de ser sadia e feliz. O atual govêrno da cidade tem a sua



O Prefeito João Carlos Vital visita o Instituto de Educação em companhia do Secretário Geral prof. Mário de Brito

palavra honesta empenhada na solução desse problema, razão por que, além da preocupação de escolas limpas, claras, arejadas, de parques de recreação, de serviços médicos, o problema da alimentação do escolar mereceu especial atenção com a aplicação da verba de Cr\$ 12.000.000,00 no presente exercício.

O Departamento de Saúde Escolar, além de suas atividades de rotina, no ano de 1952, traduzidas, entre outras por :

- 1 — exame de 111.448 alunos,
- 2 — organização de 36.316 cadernetas de saúde,
- 3 — exame de 897 funcionários,
- 4 — inspeção de 1.144 escolas públicas,
- 5 — medicamentos distribuídos : 105.218;

e quanto aos serviços dentários :

- 1 — 92.248 consultas,
- 2 — 46.258 extrações,
- 3 — 42.568 obturações;

prossegue, ativamente, na execução de um plano de aparelhagem do seu setor dentário, mediante a instalação de gabinetes dentários em 16 escolas que, na maioria recentes, ainda não o possuíam; a instalação de um segundo gabinete em 7 escolas de grande matrícula e a substituição de 37 gabinetes obsoletos por novos e, como nos casos anteriores, modernos e eficientes gabinetes dentários. Ainda no setor dentário, em desenvolvi-

mento a um plano minuciosamente estudado de unidades móveis, espera receber, brevemente, dos E. U. A. quatro magníficas ambulâncias dentárias que, com a que já possui em atividade, montada aqui mesmo, lhe permitirá levar os benefícios da assistência dentária aos mais afastados recantos da zona rural.

No tocante, ainda, ao reaparelhamento de gabinetes, espera o D. S. E. em três anos atender satisfatoriamente à totalidade da rede escolar do D. F.

Ainda no campo das unidades móveis, já possui quatro excelentes ambulâncias, que deverão entrar brevemente em serviço nos distritos rurais e possibilitarão levar, periódica e regularmente, os benefícios da assistência médica às escolas daquela zona.

Já dispõe no momento de duas unidades móveis de abreugrafia, em plena e fértil atividade, e espera, muito breve, a chegada de uma nova unidade adquirida nos E. U. A.

No dia 1.º de setembro tiveram início, em todos os distritos, os trabalhos da Cruzada de Saúde, que visam a educação sanitária dos escolares e que, a princípio restritos a pequeno número de turmas, irão sendo, progressivamente, ampliados de modo a alcançar a totalidade da população escolar.

Educação secundária, geral e técnica

O Departamento de Educação Técnico-Profissional é dos mais importantes e mais complexos órgãos da Secretaria Geral. Nêle encontramos todos os graus de ensino, desde os cursos de admissão mantidos nos ginásios de Bangu, Bonsucesso e ilha do Governador, ao secundário em todos os estabelecimentos e técnico nas antigas escolas técnico-secundárias, até o superior, de ciências contábeis e atuariais da Escola Amaro Cavalcante.

Abrangendo tão diversos cursos, exige grande número de professores, uns especializados, outros secundários e outros de nível superior, distribuídos em estabelecimentos sob os mais variados regimes — internato, semi-internato e externato, disseminados por todo o Distrito Federal, da zona sul até à remota localidade de Santa Cruz.

Cêrca de 859 professores exercem sua atividade nessas escolas a um total de 5.760 alunos, assim distribuídos:

Escola Amaro Cavalcanti

- curso ginásial — 97 alunos
- curso comercial básico — 410
- curso técnico de contabilidade — 193
- curso técnico de secretariado — 34
- curso de ciências econômicas, contábeis e atuariais — 74 alunos.

Escola Bento Ribeiro

- curso ginásial — 456

Escola Ferreira Viana

- curso ginásial — 203

Escola João Alfredo

- curso ginásial — 222

Escola Orsina da Fonseca

- curso ginásial — 203
- curso de mestria (industrial) — 16
- curso de adaptação — 7

Escola Paulo de Frontin

- curso ginásial — 479

Escola Princesa Isabel

- curso ginásial — 350
- curso técnico (industrial) — 26

Escola Rivadávia Corrêa

- curso ginásial — 387
- curso técnico — 46

Escola Sousa Aguiar

- curso ginásial — 195

Escola Visconde de Cairu

- curso ginásial — 274

Escola Visconde de Mauá

- curso ginásial — 361
- curso técnico (industrial) — 33

Ginásio Municipal de Bangu

- curso ginásial — 366
- curso de admissão — 120

Ginásio Municipal Barão do Rio Branco

- curso ginásial — 199
- curso científico — 85

Ginásio Municipal Professor Clóvis Monteiro

- curso ginásial — 335
- curso de admissão — 124

Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Moraes

- curso ginásial — 165

Este Departamento fiscaliza 702 estabelecimentos particulares de ensino, sendo discriminadamente por tipo de curso:

- 476 de corte e costura
- 5 de trabalhos manuais

- 47 de direção e motor a explosão
- 62 de datilografia
- 3 de taquigrafia
- 2 de arte culinária
- 4 de desenho de máquinas
- 4 de radiotécnico
- 3 de luta livre
- 13 de artes decorativas
- 5 de mecânica para amadores
- 1 de educação física
- 77 de disciplinas diversas (línguas, artigo 91, secretariado, arquivo, desenho, preparatório, etc.)

Instituto de Educação

O Instituto de Educação, cujo edifício sede, na rua Mariz e Barros, constitui valioso patrimônio arquitetônico da cidade, apresenta uma matrícula de 4.845 alunas, nos cursos regulares que compõem o estabelecimento e 917 nos cursos de especialização e aperfeiçoamento. Acrescenta-se a êsse número o total de 1.514 alunas de 1.^a série recém-admitidas em virtude de leis especiais e far-se-á uma idéia da verdadeira massa escolar que afluí a êsse estabelecimento de ensino, considerado como padrão no Distrito Federal.

A Escola Normal Carmela Dutra, instalada em Madureira, e subordinada ao mesmo Instituto, apresenta a matrícula de 1.400 alunas, nos cursos primário, ginásial e normal.

Realiza também o Instituto a tarefa de orientação e inspeção do ensino normal particular, criado há pouco tempo, em estabelecimentos de ensino secundário que apresentem condições adequadas para êsse fim.

Educação de Adultos

“Pelo recenseamento de 1940, os analfabetos adolescentes e adultos (em idade acima de 15 anos) orçavam em 237.798, no Distrito Federal. Com o recenseamento de 1950, passou a ser de 260.426 o número de indivíduos compreendidos nessas idades que não sabem ler e escrever. Dêsse modo, chegamos à triste conclusão, por força da estatística, de que o problema da alfabetização de adultos ainda não foi resolvido. Urge, pois, que se estenda por todo o Distrito Federal a rede de Cursos Primários Supletivos, instalando, anualmente, um número certo dêsses educandários municipais, em obediência a um plano que objetive facilitar e atrair os adolescentes e adultos à escola. Anualmente, a procura de matrícula é grande nos 46 cursos; mas a freqüência, já no segundo mês, começa a declinar, devido ao imenso sacrifício que experimentam, sobretudo, o operário, o industriário e o doméstico, nas viagens diárias para a escola noturna depois de um dia de trabalho, e, quase sempre, insuficientemente alimentados. Daí as grandes eliminações que ocorrem em maio e em outubro de cada ano, sistematicamente, e a consagração de uma freqüência média geral de 65 a 75% dos matriculados nos cursos de adultos, principalmente nos cursos primários supletivos. Em 1952 os 8.975 matriculados no início do ano mantiveram freqüência útil, durante o primeiro período acima.

Nos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento a estatística acusa uma matrícula geral muito elevada. E' que a instituição dos cursos ginasiais, comerciais (sob inspeção federal) e do artigo 91 despertou interesse no seio das populações escolares noturnas, que de há muito vinham reclamando essa providência. Aham-se matriculados 297 alunos nos cursos comerciais e 475 nos ginásios noturnos.

Por iniciativa do diretor do Departamento de Educação de Adultos, foram realizadas reuniões quinzenais em mesas-redondas, para discutir e assentar diretivas sôbre todos os problemas do Setor".

Instituto Oscar Clark

O Instituto Oscar Clark mantém uma escola hospital para crianças provenientes de meio tuberculoso, cuja matrícula é renovada assim que as condições de saúde obtida permitam desenvolver atividades normais. Aham-se em tratamento, presentemente, 67 meninas.

Dispõe o Instituto de clínica médica própria e laboratório anexo para exames e pesquisas, servindo, também, à rede de escolas contratadas pela Prefeitura para internamento de menores desamparados, cujo total atendido, no corrente ano, sobe a 1933 distribuídos em 20 escolas.

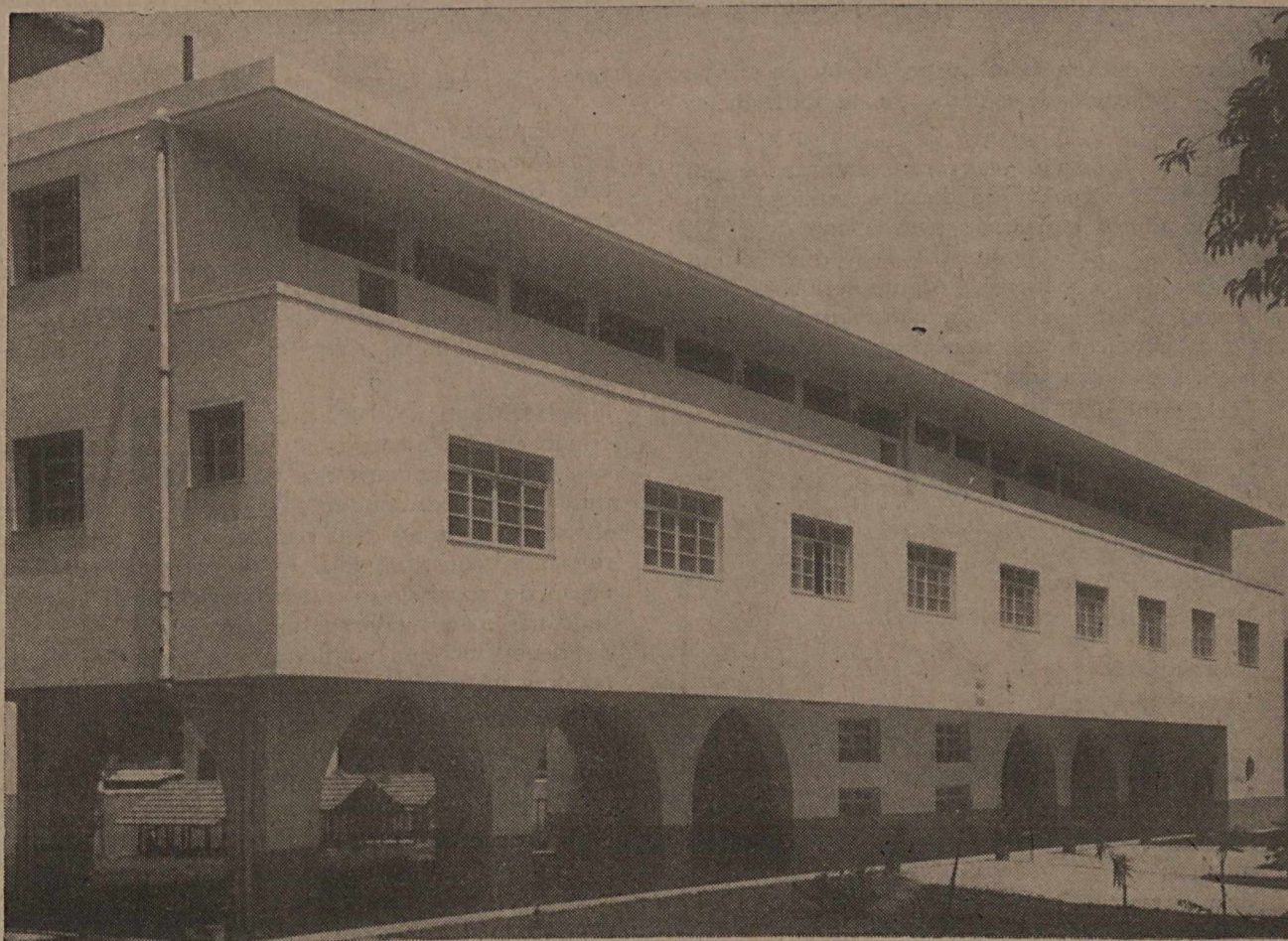
Instituto de Pesquisas Educacionais

"No Instituto de Pesquisas Educacionais, o Serviço de Antropometria empenha-se na tabulação de vários dados de celafometria, como subsídio ao grande estudo antropofísico dos escolares cariocas. Recomeçou, também, a coligir os dados relativos ao estado de nutrição dêsses escolares, a fim de terminar pesquisa iniciada em 1919. Procede ao estudo em tórno da cárie dentária e subnutrição. Continua a colaborar com o Serviço de Ortofrenia e Psicologia, fornecendo dados coligidos de interesse para êste, e com o Serviço de Medidas e Programas, na tabulação de dados para avaliação do retardamento escolar. Realiza, ainda, palestras explicativas para visitantes que desejarem informações técnicas".

ADMINISTRAÇÃO

Os problemas gerais de organização administrativa e do estabelecimento das atividades-meios do Município estão entregues à Secretaria Geral de Administração, que põe em prática a política de pessoal e executa tôdas as funções atinentes ao provimento e exercício dos cargos municipais.

Tratando-se de um órgão cujas diversas e complexas atividades, de caráter eminentemente técnico, não podem ser estudadas nas poucas páginas desta reportagem, analisaremos, apenas,



Instituto Oscar Clark — Perspectiva da fachada

alguns aspectos de seu Departamento de maior relevância — o do Pessoal. Serão mencionados os dois seguintes tópicos:

- 1.º Assistência ao servidor.
- 2.º Recrutamento e Seleção de Pessoal.

Assistência ao Servidor

O Departamento de Assistência ao Servidor é um dos departamentos mais importantes da Municipalidade. Compreende serviços gerais de assistência médico-hospitalar, de inspeção de saúde e de assistência social. Os primeiros são realizados pelo Hospital do Servidor, através de atividades de internação, de ambulatório e de socorro a domicílio; os segundos, pelo Serviço de Biometria Médica, objetivando a concessão de licença, de aposentadoria, assim como a admissão ao serviço público; os últimos, pelo Serviço de Assistência Social, cujas tarefas se desdobram em sindicâncias diversas, na promoção de internações de enfermos em hospitais especializados, em trabalhos destinados à habilitação de pensão no Montepio e a readaptação dos serventuários.

O Hospital do Servidor, antiga Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, incorporada ao patrimônio da Prefeitura em 1944, dispõe, apenas, de 184 leitos distribuídos em quartos individuais e enfermarias. Já não comporta a massa de serviço que é chamado a prestar, uma vez que atinge a cerca de 30.000 o número de pessoas com probabilidade de procurarem os seus diversos Serviços.

Dispõe de um bom corpo de técnicos, que supre com capacidade e dedicação as deficiências de instalação.

No ano passado, estiveram internados em seus vários Serviços 2.733 doentes, tendo-se verificado 66 óbitos e passado para o ano de 1952, 122 doentes. Isto demonstra, sem dúvida, um alto índice de recuperação. Alguns serviços, como por exemplo, o de ginecologia, não registrou sequer um único óbito, em que pese o grau avançado de doenças e as altas intervenções realizadas.

O Hospital dispõe dos seguintes Serviços Técnicos:

Clínica Médica
Maternidade
Cirurgia Geral
Ortopedia e Traumatologia
Urologia
Protologia
Neuro-cirurgia
Ginecologia
Pediatria
Dermatologia
Cardiologia
Psiquiatria
Tisiologia
Anestesia
Roentgenterapia
Radiologia
Otorrinolaringologia
Oftalmologia

Odontologia
Laboratório de Análises Clínicas
Anátomo-Patologia
Fisioterapia
Massoterapia
Farmácia

Para execução desses Serviços, inclusive os de Ambulatório, conta o Hospital com 554 funcionários, entre técnicos e administrativos.

O Serviço de Biometria Médica se destina a proceder inspeções médicas para efeito de admissão, concessão de licenças, para readaptação e aposentadorias.

Pelo enumerado de suas finalidades, compreende-se, facilmente, a grande responsabilidade de que se acha investido. Da sua atuação depende em grande parte a estabilidade dos quadros funcionais, porquanto qualquer ação menos rigorosa conduzirá ao afastamento grande número de funcionários, desfalcando os respectivos quadros, o que irá repercutir gravemente no serviço público e no erário municipal.

Para se avaliar o vulto de sua atividade basta saber que, no ano passado, foram solicitadas cerca de 40.000 inspeções, sendo concedidas 28.850 licenças para efeitos diversos. Para execução de tal serviço, dispõe, o Serviço de Biometria, de 99 funcionários, entre técnicos e administrativos. O maior número de inspeções foi realizado no mês de outubro de 1951, para fins de licença num total de 2.550 concedidas e 1.179 negadas.

Montepio dos Empregados Municipais

Embora o Montepio dos Empregados Municipais não esteja diretamente subordinado à Secretaria Geral de Administração, será abordado pelos serviços de assistência social que presta ao servidor municipal.

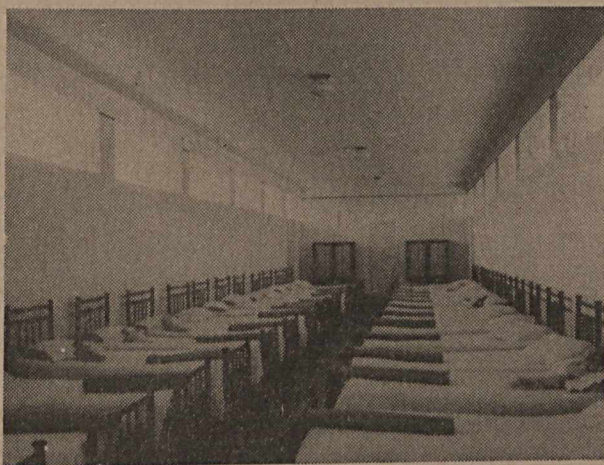
Da mensagem dirigida à Câmara dos Vereadores, pelo atual Chefe do Executivo, destacam-se os seguintes dados sobre as atividades do Montepio:

"O Montepio dos Empregados Municipais foi criado em 1891 com o objetivo de conceder pensões aos dependentes dos empregados da Prefeitura, regalia de que até então só gozavam os servidores federais civis e militares. Sofreu várias reformas, constituindo-se, hoje, num importante órgão de previdência e assistência social, organizado nos mais modernos moldes e com um plano de benefícios que se nivela aos adotados pelas maiores instituições congêneres do País.

Atualmente, mediante a contribuição mensal de 5% sobre os vencimentos dos servidores da Prefeitura, concede-lhes: Pensão que varia entre Cr\$ 600,00 e Cr\$ 2.800,00; auxílio para funeral, na importância de Cr\$ 2.000,00; auxílio-natalidade, num montante de Cr\$ 500,00; assistência judiciária, médica e dentária gratuitas; fianças para aluguel de casa, além de outros benefícios, como empréstimos em dinheiro sob três modalidades, bem como para aquisição da casa própria.

Facultativamente concede pecúlio por morte, convertido em pensão.

Uma das principais realizações da atual Administração correspondeu à atualização dos atendimentos aos pedidos de empréstimos comuns, cuja situação era das mais clamorosas. O tempo de espera para realização dessas operações era de 625 dias, em janeiro de 1951, isto é, quase dois anos. Fugiam, assim, à própria finalidade que é



Vista do dormitório do Instituto Oscar Clark

de atender a compromissos eventuais urgentes. Graças às providências rigorosas e adequadas então instituídas, foi possível, já em julho do mesmo ano, reduzir aquele número para 169, em agosto, para 89, e em outubro, para 36 dias, apenas.

Esses empréstimos, atendidos em número inferior a 25.000 até maio, ascenderam a 40.000 nos meses restantes do ano. A soma invertida nos mesmos (comuns, de emergência, para casamento), alcançou Cr\$ 428.146.270,00 em 1951, enquanto em 1950 não ultrapassou a Cr\$ 207.747.548,30.

Assunto, também, de maior relevância relativamente às atividades do Montepio, diz respeito às pensões mínimas por ele pagas, instituídas em regimes legais anteriores. Feriu essa questão, desde logo, a atenção do meu Governo, que deu imediatas providências para remediar a situação.

Pela regulamentação vigente, varia o montante da pensão entre Cr\$ 500,00 e Cr\$ 2.000,00, conforme o padrão de vencimentos do contribuinte. Como primeiro passo para eliminar a gritante desigualdade entre esses montantes e os relativos às pensões de inúmeros contribuintes antigos, foi elevado para Cr\$ 400,00 o nível das pensões mínimas então pagas pela instituição.

A iniciativa veio beneficiar 2.769 pensões, isto é, mais da metade das atualmente pagas. Vale destacar que para 845 delas, o aumento foi de 14%; para 1.002, o maior contingente, a majoração atingiu 60%; para 908, o acréscimo foi de 167% e para as restantes, naturalmente as mais antigas, atingiu o aumento de 700%.

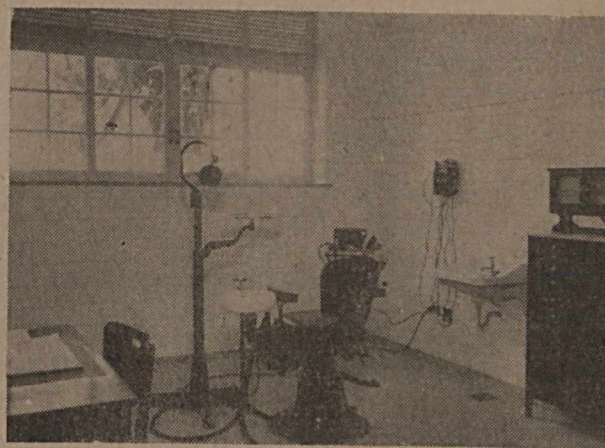
Para completar essa realização, que a atual Administração julga entre as de maior expressão

social que pôde efetuar, prosseguem os estudos para elevação dos limites hoje vigorantes das pensões instituídas, que também deverão ser substancialmente elevados, buscando uma relação com os vencimentos de cada servidor.

Outra medida de realce tomada em 1951, no que se refere ao Montepio, foi a criação da chamada "Pensão Provisória", que visa atender à família do servidor falecido, livrando-a das dificuldades do protelamento da concessão dos benefícios definitivos. A "Pensão Provisória" permite que sejam acautelados os interesses do Montepio sem prejuízo daqueles a quem deve beneficiar, proporcionando-lhes, enquanto se processa a concessão da pensão definitiva, os recursos de que necessitam para viver.

O auxílio-natalidade também mereceu cuidados especiais, no sentido do seu mais rápido pagamento, que hoje se realiza com a apresentação, apenas, da certidão de nascimento, acompanhada da carteira de identidade do requerente. O mais se processa "a posteriori", permitindo, assim, que o referido auxílio alcance plenamente o seu objetivo.

Os serviços de assistência médica, que antes quase se limitavam à realização de exames em candidatos a empréstimos e a seguro-pecúlio, assim como em funcionamento do Montepio, para efeito de licença, ampliou, consideravelmente, as suas atividades, atendendo a pedidos de exames radiográficos e fornecendo, pelo preço de custo ou gratuitamente, conforme o caso, os modernos antibióticos e outros medicamentos de alto custo, que enriquecem o atual arsenal terapêutico.



Gabinete dentário da Escola República do Peru

Os serviços atenderam a 2.139 contribuintes, dos quais 875 novos matriculados.

Foram expedidos no ano pasado, no que se refere a fiança para aluguel de casa, 18.969 ordens de pagamento de aluguéis, no valor total de Cr\$ 8.021.809,50, fornecendo-se 295 novas cartas.

No que tange aos empréstimos para aquisição de casa própria, a Carteira competente registrava até 31 de dezembro passado, 230 operações, num

montante total de Cr\$ 66.042.457,60. Dessa quantia foram efetivamente aplicados Cr\$ 47.931.550,00.

Para o corrente ano, tem a atual Administração como objetivos imediatos: a intensificação do atendimento dos pedidos de empréstimos; a construção de 170 casas destinadas a servidores municipais de vencimentos não superiores aos correspondentes à letra "G" (Cr\$ 2.170,00); a melhoria do montante das pensões".

Recrutamento e Seleção de Pessoal

Dentre as atividades essenciais a uma racional Administração de Pessoal, não se poderá deixar de incluir a efetiva execução de um sadio programa de recrutamento e seleção. Assim, a atual Administração, de início, traçou e, hoje, já está dando integral cumprimento a um plano de implantação sistemática do regime de concursos, na Prefeitura do Distrito Federal.

O Serviço de Seleção, graças à capacidade e dedicação invulgares do respectivo chefe, conseguiu realizar uma tarefa verdadeiramente gigantesca, dentro do programa que se traçou:

a) Realizou o concurso de Guarda-Vidas, cuja homologação ocorreu no dia 28-12-50;

b) Realizou, desde a fase preliminar das inscrições, até a homologação, a prova para "Auxiliar de Médico";

c) Planejou instruções especiais para os dez concursos abaixo, as quais já foram aprovadas:

- Datilógrafo;
- Estatístico-Auxiliar;
- Guarda-Livros;
- Professor de Curso Primário Supletivo;
- Almoxeiro;
- Servente;
- Bibliotecário-Auxiliar;
- Bibliotecário;
- Gráfico e
- Farmacêutico.

d) Planejou instruções para vários outros concursos, as quais serão aprovadas e divulgadas em 1953;

e) Abriu inscrições para vários concursos e provas e realizou as seguintes:

- Auxiliar Médico — 312 candidatos;
- Guarda-Vidas — 260 candidatos;
- Datilógrafo — 2.947 candidatos;
- Estatístico-Auxiliar — 254 candidatos;
- Professor de Curso Primário Supletivo — 4.500 candidatos;
- Total..... 8.273 candidatos;

f) Realizou as provas de Português e Matemática do concurso de Datilógrafo (perto de 3.000 candidatos);

g) Realizou várias provas para transferência e apreciou 660 processos que lhe foram submetidos;

h) Realizou, sobretudo, um verdadeiro trabalho de catequese sobre as vantagens do sistema do mérito.

O Departamento de Pessoal da P. D. F., através de seu Serviço de Seleção, oferece hoje oportunidades a profissionais competentes de todos os ramos das atividades humanas: Agrônomos, Dentistas, Médicos, Engenheiros, Arquitetos, Professores Primários e Secundários, Veterinários, Motoristas, Mecânicos, Bibliotecários, Arquivistas, etc.

Devido à sua democrática e moralizadora finalidade de oferecer empregos através de concursos e provas, o Serviço de Seleção tornou-se uma das mais conhecidas repartições da Prefeitura. No período de um ano (de agosto de 1951 a agosto de 1952) mais de 50.000 pessoas foram atendidas por esse serviço.

O trabalho de seleção do pessoal para a Prefeitura realiza-se em meio a um clima inóspito, agravado pela lembrança de condenáveis práticas anteriores. E' indiscutivelmente uma tarefa difícil, tortuosa e precária a implantação do regime de concursos; mas, graças à visão clara e às atitudes decisivas da atual Administração — iniciadora do sistema do mérito no serviço municipal — todos os obstáculos estão sendo vencidos e, num futuro próximo, a Municipalidade terá melhores serviços, uma vez que contará com eficientes servidores.

Todavia, enquanto não forem outorgados plenos poderes à Secretaria Geral de Administração, para constituir os quadros do funcionalismo por métodos e critérios de seleção científica; designar os servidores para as funções de que são titulares; estabelecer hierarquia e proporcionalidade de vencimentos; distribuir racionalmente o pessoal pelos diversos setores; atenuar a diferença que existe entre o pequeno grupo que percebe os maiores salários do mundo e a massa anônima dos mal remunerados, a máquina administrativa da Municipalidade continuará, ainda, por muito tempo emperrada e improdutiva.

Visa a atual Administração distribuir regularmente os servidores pelas diversas seções, estabelecer uma racional classificação dos cargos, determinando as atribuições e as responsabilidades de cada um, e fundir, numa só carreira administrativa, dispondo de um sistema misto de promoções horizontais e verticais, as três principais atividades burocráticas da Prefeitura — escriturário, oficial administrativo e técnico de administração, simplificação de funções que poderá ser aplicada a atividades de outras naturezas.

Os servidores que exercem funções diversas daquelas de que são titulares e a irregular distribuição do pessoal pelos múltiplos setores ocasionam um precário funcionamento dos trabalhos administrativos.

Com a má distribuição dos servidores pelas diversas seções, algumas sentem dificuldades em atribuir as funções entre seu elevado número de pessoal, e outras lutam com a exigüidade dele.

Aliás, embora se elevem a mais de 60.000 os servidores atuais da Prefeitura, todos os Departamentos apresentam precário coeficiente de funcionários administrativos. Não se pode negar que a Municipalidade conta com alta porcentagem de médicos, engenheiros, advogados, professores, técnicos, etc. Mas o pessoal administrativo — funcionários de mesa que informam, estudam e analisam os fatos concernentes à rotina administrativa — é deficientíssimo, vivendo sobrecarregado de atribuições.



Alunos em trabalho numa escola típica rural

VIAÇÃO E OBRAS

Todos os assuntos relativos à abertura e conservação de logradouros públicos, ao abastecimento de água e serviço de esgotos, à limpeza urbana, ao licenciamento de construções, à realização de obras públicas municipais, à fiscalização dos serviços de energia elétrica e telefones, mantidos por particulares, no Distrito Federal, estão compreendidos na jurisdição administrativa da Secretaria Geral de Viação e Obras.

Essa Secretaria propõe-se, na gestão do atual Prefeito, resolver os três grandes e árduos problemas que desafiaram e venceram a argúcia política e a audácia administrativa dos governos municipais dos últimos decênios:

a) normalizar o tráfego urbano, com o aumento da quilometragem da rede de comunicações e a construção do metropolitano;

b) conjugar os esforços da Municipalidade com os das instituições de previdência social para a construção de modernos e higiênicos conjuntos residenciais para abrigar as populações faveladas e extinguir, assim, as favelas do Rio de Janeiro;

c) solucionar, definitivamente, o abastecimento d'água, com a construção da adutora do Guandu que, com cerca de 40 quilômetros de ex-

tensão, trará ao abastecimento do Distrito Federal um reforço de 350 milhões de litros d'água por dia, captadas do rio Guandu.

A título de curiosidade, mencionaremos que a população carioca gasta 770.000.000 de litros diários de água.

Como se trata de iniciativas da mais profunda significação econômica, higiênica e social, seria necessário escrever-se centenas de páginas para que o leitor pudesse inteirar-se da realidade desses empreendimentos. O problema das favelas já foi focalizado na primeira parte desta reportagem. Portanto, destacaremos, apenas, a construção do Metropolitano, citando trechos da mensagem que o Prefeito da Capital Federal enviou à Câmara dos Vereadores, em 1951.

"Há muito que se ressen-te a cidade do Rio de Janeiro de uma rede de transporte rápido subterrâneo, que venha a constituir a base do sistema geral coordenado de todos os seus meios de locomoção. A construção dessa rede, correntemente chamada Metropolitano, constitui problema para cuja solução são requeridos estudos os mais complexos e demorados.

O Rio de Janeiro ocupa o 12.º lugar em população, entre as principais cidades do mundo. Das 19 que possuem Metropolitano, 11 têm população inferior à nossa, que dobrou, praticamente, nesses últimos 30 anos.

De acôrdo com o Censo de 1950, essa população se distribuiu da seguinte forma; 69% num raio de 15km.,

e 31% em raio superior ao referido limite, que deve constituir, assim, o campo de ação inicial da nossa futura rede de trens elétricos subterrâneos.

Em 1948, elaborando a Lei n.º 314, de 24 de dezembro do mesmo ano, houve por bem a Câmara Legislativa do Distrito Federal criar a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano "CEPM", que, constituída de técnicos representantes dos órgãos diretamente interessados, teve, justamente, como atribuições definitivas, a elaboração do projeto completo do Metropolitano do Rio de Janeiro e a organização do respectivo plano de financiamento mediante a análise dos estudos até então existentes.

A Comissão ainda estabeleceu um "Plano Diretor da rede do Metropolitano". Esse plano foi organizado prevendo-se o desenvolvimento da Cidade durante largo período e levando-se em conta, não somente todas as modificações urbanísticas projetadas para o Distrito Federal, como, ainda, os melhoramentos ora em cogitação, para os transportes coletivos em geral e, especialmente, para os serviços de subúrbios, no qual se refere às estradas de ferro. As suas diretrizes foram orientadas, em primeiro lugar, para atender às grandes correntes de circulação existentes no Rio de Janeiro, correspondentes ao transporte dos passageiros das zonas residenciais urbanas ou suburbanas para o centro da Cidade, ou vice-versa, assim como às correntes de transporte difusas, de importância desigual no centro urbano, nas zonas residenciais e nas comunicações de uma zona para outras mais distantes.

A Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana não receberão linhas do caminho de ferro subterrâneo, a fim de evitar o aumento do movimento dessas artérias, já congestionadas, e em breve com maior concentração de

mográfica, decorrente da construção, em curso, de inúmeros prédios com grande número de andares.

Preferiu a CEPM lançar as linhas desse caminho de ferro no sentido transversal, pela rua Primeiro de Março, onde existe forte concentração de estabelecimentos bancários, e pela futura Avenida Norte-Sul, considerada arteria vital para a ligação da zona norte à zona sul da Cidade.

Ainda no centro urbano, as linhas foram traçadas de forma a constituírem uma rede de malhas suficientemente aproximada, para que todos os passageiros possam atingir as estações com um percurso, a pé, não excedente de 400 metros. Os pontos importantes, tais como Estação D. Pedro II e Barão de Mauá, Barcas, Mercado Municipal, Lapa, Castelo, Aeroporto Santos Dumont e Avenida Rio Branco nas esquinas da Cinelândia, rua Sete de Setembro e Avenida Getúlio Vargas, serão todos dotados de estações.

As linhas troncos do Metropolitano, propostas no Plano Diretor, terão as seguintes diretrizes; tronco zona norte: Praça 15 de Novembro-Madureira; tronco zona oeste: Largo da Lapa-Meier; tronco para a zona sul: Estação D. Pedro II-Praça Santos Dumont; tronco para a zona sul: Praça Mauá-Praça Santos Dumont (via Botafogo).

Os estudos acima explanados serviram de base à elaboração da Mensagem n.º 114, levada por mim a essa Egrégia Câmara, em 12 de dezembro do ano passado, e sobre ela aguardo o pronunciamento de Vossas Excelências, do qual depende, já agora, a execução da obra de maior vulto e importância que terá realizado o Distrito Federal".



O Prefeito João Carlos Vital inaugura uma exposição de arte



Estádio Municipal

Essa rede de trens elétricos subterrâneos estender-se-á por cerca de 42 km e seu custo total está estimado em cinco bilhões de cruzeiros.

AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

As questões relacionadas com a produção e a distribuição de alimentos; o estudo, o incentivo e a defesa da produção agrícola e animal; a assistência técnica e financeira a agricultores e criadores; o planejamento e a organização da economia rural do Distrito Federal, através da recuperação, loteamento e colonização de áreas inexploradas, são atinentes à competência da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, que ainda promove o desenvolvimento da indústria e comércio locais.

Tem ainda sob a sua jurisdição as reservas florestais da cidade, alguns grandes parques, como a Floresta da Tijuca, a ilha de Brocoió, o Parque da Cidade e o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.

Das complexas e difíceis atividades desse importante setor da Municipalidade, destacaremos, para esta reportagem, o Abastecimento da cidade do Rio de Janeiro.

O problema desse abastecimento tem preocupado realmente o governo municipal, uma vez que diversos fatores contribuem para tornar ins-

táveis e precárias muitas das medidas adotadas para a sua normalização.

O crescimento desordenado da população, a precariedade e o mal aproveitamento dos meios de transportes, o declínio da produção agropecuária, pelo despovoamento dos campos, "a ausência de uma rede adequada de silos, armazéns e frigoríficos, as dificuldades da atual situação internacional e a conjuntura de preços altos, assinalada em todo o país", agravam ainda mais o complexo abastecimento do Rio de Janeiro.

O Distrito Federal não tem capacidade para prover seu próprio abastecimento, quer se tratando do reino animal ou vegetal. A zona rural, que o integra, encontra-se avassalada pela urbanização, e as terras fluminenses próximas de suas fronteiras são áreas territoriais praticamente esgotadas. Portanto, o abastecimento da metrópole depende de outras Unidades Federadas e, muitas vezes, da importação estrangeira.

Em duas principais atividades baseia-se o problema do abastecimento da Capital Federal: o fomento da produção e a distribuição de alimentos.

Quanto ao fator produção, o Governo Municipal estabeleceu diversos planos agrícolas, dos quais transcreveremos alguns trechos:

"Com o objetivo de melhor promover a assistência aos agricultores e criadores do D. F., esta-

beleceu a Administração Municipal um plano que se desenvolverá na base de cooperação, e através de demonstrações práticas e periódicas, por técnicos municipais, nas propriedades do sertão carioca; do treinamento sob outras formas, de agricultores, criadores e trabalhadores rurais; da realização de exposições regionais; da divulgação de conhecimentos e ministração de conselhos e informações gerais; e, finalmente, da concessão de auxílios e subvenções.

Para esse efeito, foi o D. F. dividido segundo as suas três bacias hidrográficas, de Guanabara, Sepetiba e Guaratiba, em circunscrições, regiões e micro-regiões. De acôrdo com essa divisão, serão localizados, nas diversas circunscrições, o pessoal técnico e o equipamento motomecanizado, de tração animal e manual, necessários ao bom desenvolvimento dos trabalhos a serem realizados. Também, como providência essencial do plano, residências agrícolas serão instaladas nas áreas dos Postos Agrícolas, a fim de desdobrar a ação dos mesmos, que passarão a se constituir nos órgãos básicos da execução dos serviços municipais de proteção ao lavrador e ao criador cariocas.

Relativamente aos auxílios e subvenções a serem distribuídos, fixou a Municipalidade em ... Cr\$ 30.000,00 a cota máxima anual a caber a cada beneficiado, objetivando atender ao maior número possível deles. Tais benefícios serão proporcionados aos produtores através de contratos, para que executem serviços, obras ou instalações

que visem o aumento e melhoria da produção, estando prevista a devolução das quantias percebidas, caso se verifique o abandono ou desvio das finalidades dos aludidos empreendimentos, dentro do prazo de cinco anos.

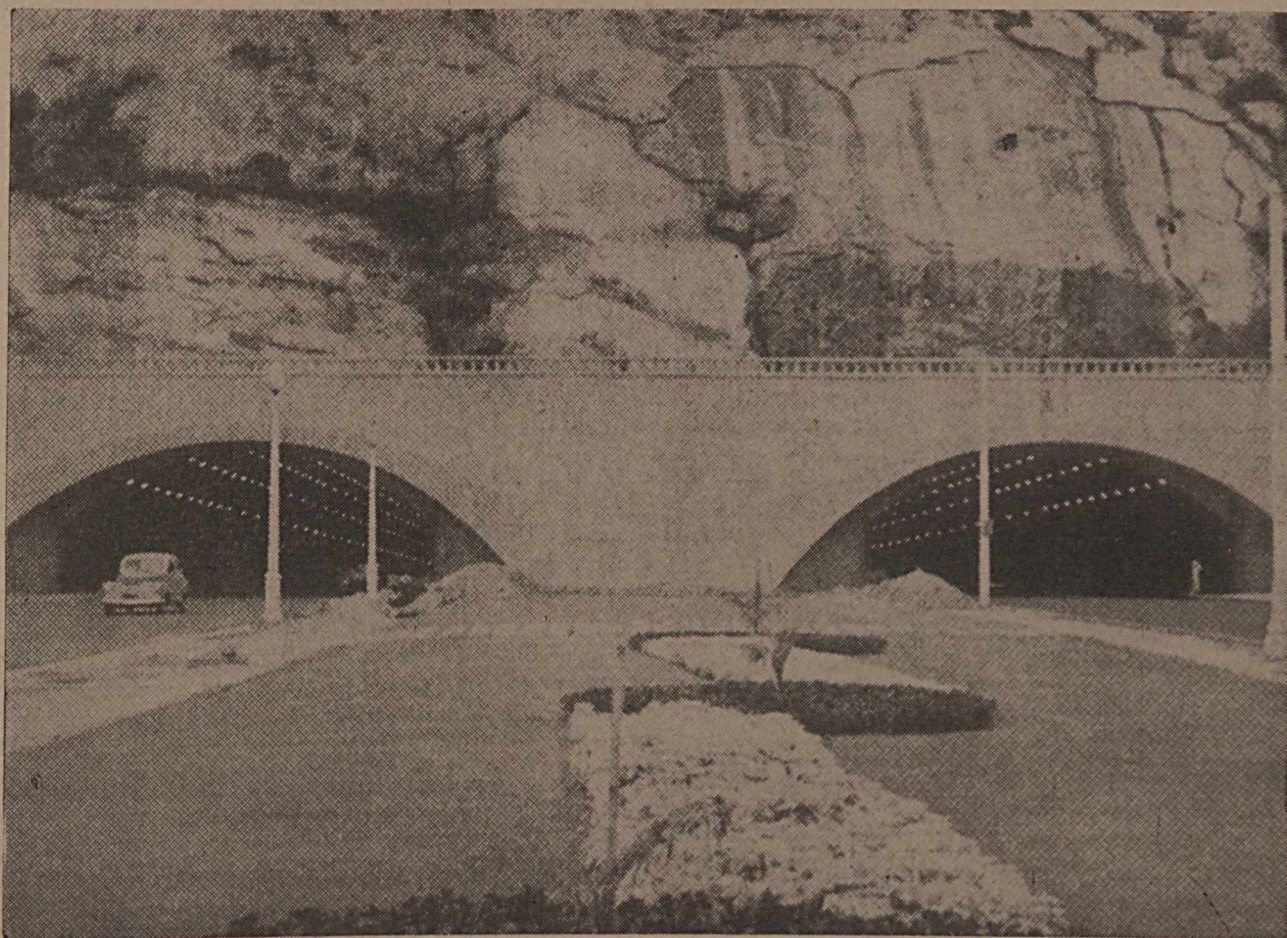
Em parte, plano semelhante, em suas grandes linhas, já vinha sendo executado. As providências que o completaram, no entanto, principalmente através do zoneamento da Cidade, para os efeitos da melhor distribuição dos recursos a serem empregados, trazem novas perspectivas de superior resultado, que o ano corrente verá alcançado”.

Também a avicultura e a citricultura, sendo esta a mais importante atividade agrícola do Distrito Federal, têm merecido especial cuidado do Poder Público e de particulares, para evitar o seu desaparecimento, tão ameaçado nestes últimos anos.

Quanto à distribuição, o obsoleto sistema de distribuição de alimentos no Rio de Janeiro será imediatamente substituído por outro, realmente capaz de atender às exigências da população, com a construção de 8 novos mercados regionais. Em conclusão já se encontram os mercados de Santa Cruz e Realengo; em início de execução o de Piedade; os que vão servir à Gávea e Marechal Hermes, no conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, estão com as concorrências públicas já aprovadas pelo Executivo Municipal, dependendo o início das obras do registro dos respectivos



Vista do Aterro de Botafogo



Túnel Duplo do Leme — Rio de Janeiro — Iluminado com 250 lâmpadas incandescentes

contratos, no Tribunal de Contas; foi aberto crédito especial para construção do mercado de Honório Gurgel, em terreno já destinado, estando o projeto pronto, dependendo de concorrência. Não havendo aparecido licitantes para a construção do Mercado de Pavuna, a obra será realizada por administração. Os serviços técnicos da Secretaria de Agricultura já aprontaram os projetos dos mercados da Tijuca e da ilha de Paquetá, havendo sido solicitados terrenos, para a construção, à Secretaria Geral de Viação e Obras. Também se encontra pronto o projeto do Entrepasto da rua Francisco Eugênio. Está sendo elaborado projeto para construção de novo Entrepasto, na rua Equador, em terreno cedido pela COFAP e está sendo estudado o aproveitamento de um terreno da Municipalidade, existente entre a praia de Ramos e o rio Meriti, para a construção do novo grande Mercado Municipal.

“As feiras-livres, que tantos benefícios têm trazido para o abastecimento do povo carioca, tiveram seu número ampliado em mais dez, em 1951. Para nelas facilitar o trabalho de fiscalização foram instituídos, além de dísticos para uso dos fiscais, um livro para receber as reclamações do público. Foi iniciado nas mesmas, pela primeira vez, em 1951, o controle de balanças e pesos, logo estendido aos caminhões-feira, mercados regionais e comércio especial, assim como para que se realize em perfeitas condições de asseio.

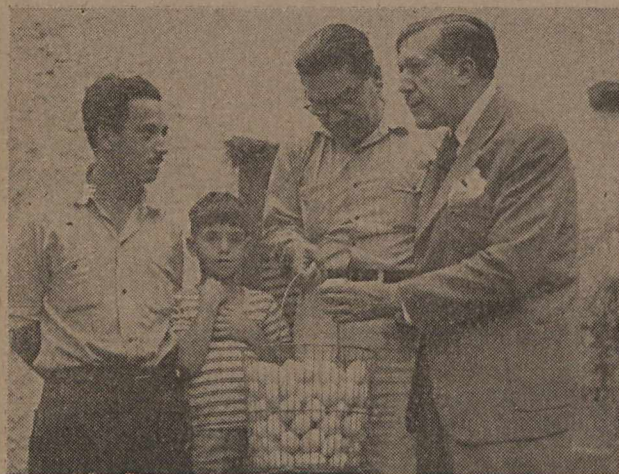
Os mesmos critérios serão adotados no que tange aos mercados regionais e aos caminhões-feira, nos quais será intensificada a venda de gêneros alimentícios, notadamente legumes e frutas, reduzindo-se, paulatinamente, a de artigos enlatados, e outros mais da alçada do comércio ordinários.

O número de caminhões-feira foi aumentado para 120, distribuídos por dez zonas da Cidade, havendo sido para eles instituído um rodízio sistemático, a fim de evitar a disputa dos pontos de maior renda, e proporcionar iguais oportunidades a todos os licenciados.

“Realizou, também, a atual Administração, entendimento com o Estado do Rio Grande do Sul, para o melhor suprimento da Cidade, e um completo estudo das condições dos Armazéns Frigoríficos do Cais do Pôrto, pertencentes à União, a fim de verificar sobre a conveniência de sua compra pela Municipalidade, para aumentar a estocagem de carne no Distrito Federal. Concluídos esses estudos, foi alvitada ao Governo da União a ampliação das câmaras frigoríficas que ali funcionam, e a remodelação das atuais instalações. Foi sugerida ainda a construção de um frigorífico para 15.000 toneladas, na quadra situada ao lado dos mesmos Armazéns, a ser dirigido pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Essas medidas mereceram a integral aprovação do aludido

Governo, que determinou ao Banco do Brasil a concessão do indispensável financiamento. Achan-do-se os projetos já ultimados, ficará assim a Cidade com sua capacidade de frigorificação de carne e outros produtos perecíveis, substancialmente aumentada, de modo a melhor atender às suas necessidades”.

Apesar da lei que criou a COFAP ter praticamente retirado da Prefeitura o controle que esta exercia, de maneira direta, sobre o abaste-



O secretário de Agricultura, Sr. Heitor Grillo, examinando ovos de uma granja industrial do Distrito Federal

cimento do Rio, a Secretaria de Agricultura tem atuado como um órgão de colaboração com esse organismo. E o tem feito pela convicção de que o complexo abastecimento do Rio de Janeiro, no estado atual da conjuntura de preços altos e com a obsolescência dos métodos e do sistema de distribuição, exige a mais estreita articulação entre os órgãos do Poder Público, seja qual for a esfera de sua competência, para assegurar ao povo o alimento de que necessita.

Pela primeira vez no Distrito Federal, será consumido leite integral e puro, dos tipos A e B, mediante a instalação de uma usina de pasteurização do produto. Foi instalada uma usina de leite em Realengo, para pasteurizar 20.000 litros em 8 horas de trabalho, fornecendo leite tipo B. O Prefeito João Carlos Vital adquiriu nos Estados Unidos todo o equipamento necessário pela importância de Cr\$ 2.600.000,00 aproximadamente. Então, o povo carioca deixará de tomar o leite abaixo do tipo C, que constitui uma mistura de água e de detritos das mais variadas espécies, pondo em permanente perigo a saúde da população.

Pela primeira vez, também, não ficará mais dependendo do Mercado Municipal Dom Manuel, que tantas críticas públicas vem recebendo nestes últimos decênios.

Para ter-se uma idéia do abastecimento da Capital Federal, basta dizer que a cidade consome mensalmente: 1.800.000 dúzias de ovos; 10.816.442 quilos de carne bovina; 9.500.000 quilos de arroz; 1.900.000 quilos de banha; ..

6.100.000 quilos de batata e 4.000.000 de quilos de feijão.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA

A preservação da saúde e o cuidado do bem-estar físico da população carioca são incumbências da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, que mantém, para esse fim, um sistema de hospitais, sanatórios e isolamentos, além de postos de saúde e o Serviço volante de assistência domiciliar suburbana e rural.

Como aconteceu com o problema de habitação, de transporte, e de abastecimento, os serviços municipais de saúde não puderam acompanhar o vertiginoso crescimento da metrópole, razão por que foi elaborado um plano de reorganização daquela Secretaria, a fim de que ela esteja, o mais breve possível, convenientemente aparelhada para as suas finalidades.

Os hospitais da Municipalidade ressentem-se já da falta de profissionais médicos, principalmente especialistas, estando programada a realização, em futuro próximo, de concursos para a admissão de médicos e cirurgiões gerais, anestesiologistas, ortopedistas, neurologistas, oftalmologistas e anátomo-patologistas.

Compete à Secretaria Geral de Saúde e Assistência fixar a lotação do pessoal dos vários serviços, que lhe são subordinados, para o conhecimento exato das necessidades relativas aos mesmos profissionais.

A falta de pessoal especializado constitui um imediato problema a ser resolvido no setor hospi-



A mecanização também se desenvolve no chamado “sertão carioca”, com o auxílio direto do governo municipal

tal dos serviços municipais de saúde porque, à carência de médicos, reúne-se a falta de técnicos em saúde pública e do pessoal de enfermagem. Faltam médicos sanitaristas, bromatologistas, enfermeiras especializadas e guardas sanitários com experiência, para realização das mais simples tarefas dos serviços de saúde pública locais.

Todavia, o que mais preocupa a Secretaria Geral de Saúde e Assistência é o problema crucial da enfermagem. Não só no Distrito Fe-

deral, mas em todo o país, verifica-se uma grave deficiência de enfermeiras e enfermeiros. Esse fato começa a despertar a atenção dos poderes públicos, que procuram atrair o maior número possível de candidatos para o exercício dessa honrosa profissão.

Na Prefeitura do Distrito Federal, devido aos salários exíguos, estão sempre vagos os cargos de enfermeiros, o que acarreta graves prejuízos para o serviço. Portanto, para que essa falha fique definitivamente sanada, pretende a atual Administração conceder, ao pessoal de enfermagem, salários compatíveis com suas relevantes e imprescindíveis funções.

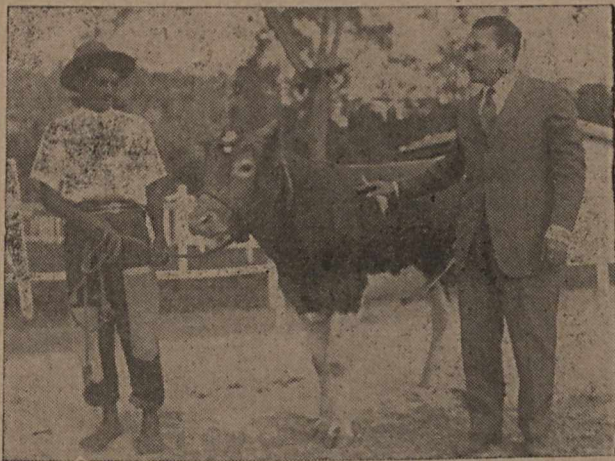
Assistência à Maternidade e à Infância

Estas foram as palavras do Sr. Prefeito do Distrito Federal sobre a proteção à maternidade e à infância, problema que tem preocupado, também, todas as reações civilizadas, principalmente depois da última grande guerra:

"O problema do amparo à Maternidade e à Infância merece atenção particular da atual Administração que, durante o ano de 1951, dedicou ao assunto o maior desvelo.

O Distrito Federal coloca-se em situação muito desfavorável, em relação à maior parte das cidades civilizadas do mundo, quanto aos seus coeficientes médios de mortalidade-infantil. Tal estado de coisas, que resulta da precariedade das condições sociais locais, impõe ao Governo Municipal medidas cada vez mais vigorosas no sentido de resguardar esse patrimônio de inestimável valor, que é a criança.

As causas imediatas da mortalidade infantil, ou de uma infância doentia, subnutrida, residem na carência de habitação adequada, no ínfimo consumo resultante do baixo poder aquisitivo da família, na falta de educação decorrente do pauperismo e de tantos outros fatores de



Este exemplar de bovino, também do "sertão carioca", foi premiado na última Exposição Agropecuária, realizada na capital do país

natureza principalmente sócio-econômica. Tal situação, no entanto, poderá ser bastante modificada, por adequados cuidados assistenciais, proporcionados à mãe e à criança, e a essas tarefas se dedica a Prefeitura, seja através de seus serviços especializados, seja do auxílio, inclusive financeiro, que presta às instituições de caráter privado, que, também, se entregam à solução do problema.

Os referidos serviços, no entanto, não são bastante em número nem estão suficientemente aparelhados; e à

sua ampliação e melhoria dedicar-se-á a atual Administração Municipal, instalando maternidades, postos de puericultura, consultórios pré-natais e de higiene infantil, lactários, ambulatórios de pediatria e hospitais infantis. Cumpre, ainda, desenvolver os Serviços Sociais, com a incumbência de prestarem a necessária assistência moral e educacional aos interessados, além de um mínimo auxílio financeiro, devendo ser dotadas desses Serviços todas as instituições antes enumeradas.



Aipim gigantesco do "sertão carioca", exibido numa Exposição Agropecuária, também realizada no Distrito Federal

Dispõe a Prefeitura, como armamento, para a proteção à maternidade e à infância, além do Hospital Jesus, de 16 Distritos de Puericultura, providos, cada um, pelo menos, de um posto de Puericultura. Estão instalados, esses Postos, nas sedes dos Distritos Sanitários, embora sejam, independentes tanto sob o ponto de vista técnico, como administrativo. A projetada reorganização da Secretaria Geral de Saúde e Assistência orienta-se no sentido da absorção dos mesmos elementos, pelos centros de saúde, que deverão constituir a base do serviço executivo de saúde pública. A reunião das diferentes atividades de saúde pública nesses centros é de vantagem incontestável; mas, não está a exigir, necessariamente, a referida absorção. Em tais órgãos as diversas atividades se podem desenvolver com eficiência sob uma única direção administrativa, sem prejuízo de conexões e subordinações técnicas a departamentos especializados. Não envolve, dessa forma, a adoção do sistema descentralizado de execução dos serviços de saúde, o desaparecimento obrigatório do atual Departamento de Puericultura.

Mantém, ainda, a Prefeitura, a Maternidade Fernando Magalhães, provida de ambulatório de higiene pré-natal; o Serviço Post-Natal, que realiza a sua atividade no domicílio das puérperas, e que de tão grande valia se tem mostrado para o melhor rendimento dos leitos de maternidade, permitindo que o período de ocupação de cada leito não ultrapasse, em média, cinco dias; o Serviço de Postos-Volantes e Abrigos, que servem ao chamado Sertão Carioca; o Serviço de Assistência Pré-Nupcial e, finalmente, o Centro de Tratamento da Toxicose. Estas duas últimas organizações resultaram da iniciativa da atual Administração, e têm já prestado os mais relevantes serviços. Também foi realizada, em 1951, a recuperação dos Postos de Puericultura de Ana Neri e de Madureira, assim como melhora do equipamento dos demais".

FINANÇAS

O tesouro municipal está na Secretaria Geral de Finanças. A esta Secretaria incumbe prever a receita, arrecadar os impostos e taxas e executar o orçamento proposto pelo Prefeito e aprovado pela Câmara dos Vereadores.

Organizar melhor o aparelho arrecadador, para aumentar a receita do Município, sem o au-



Um dos Postos Agrícolas municipais, destinados a desenvolver a produção de alimentos dentro das fronteiras do Distrito Federal

mento de impostos, é o que está sendo conseguido pela atual administração fazendária, graças à introdução de algumas reformas, como a melhoria e a atualização do lançamento do imposto predial que, em algumas circunscrições, se encontrava atrasado há mais de doze anos e está sendo atualizado com grandes vantagens.

No momento, a Secretaria estuda as fontes de recursos mais apropriadas a financiar as grandes obras já estudadas e prestes a entrar em execução, como a construção do Metropolitano e da adutora do rio Guandu; a abertura de novas avenidas de ligação e escoamento; a perfuração de novos túneis; a ampliação do número de escolas e a construção do Palácio da Municipalidade.

Urge que a Prefeitura centralize os seus serviços numa sede própria e de adequada localização, para atender com presteza e eficiência, não somente aos interesses dos munícipes como também aos da própria organização administrativa. A dispersão das sedes de serviço e a impropriedade das instalações, têm entravado o bom funcionamento da máquina administrativa e contribuído para dificultar ao público a freqüência às repartições municipais. Portanto, a construção do Palácio da Municipalidade é problema inadiável e que deverá estar resolvido dentro de alguns meses.

“O problema mais grave e delicado da administração fazendária local reside, entretanto, na permanente necessidade de reajustar o com-

petente sistema financeiro ao desenvolvimento constante, progressivo e tumultuário das necessidades a atender. A Cidade cresce desmedidamente em população, e dêsse crescimento decorrem carências de toda ordem que cumpre remover com decisão e presteza.

Nas condições presentes do Distrito Federal é praticamente impossível prever, com precisão, a termo longo, ou mesmo médio, o ritmo daquele seu desenvolvimento; e ainda que essa previsão pudesse obedecer a critério matemático e verdadeiro, haveria um óbice de ordem financeira a prejudicar a adoção imediata de providências adequadas. É que o crescimento físico de sua população, por que se exprime aquele mesmo desenvolvimento, não é acompanhado pela ampliação coordenada e contemporânea do meio econômico, desde que vem decorrendo, principalmente, do contínuo afluxo de populações de nível econômico nulo e necessitadas de cuidados de toda ordem”.

Quanto à situação econômico-financeira do Distrito Federal, o Sr. Prefeito João Carlos Vital a resumiu nos seguintes termos:

“Desde 1942, mais ou menos, o desenvolvimento do ciclo da conjuntura que se iniciou por ocasião da segunda grande guerra vem, sem modificações substanciais, prosseguindo em seus estágios. Na primeira fase enquanto se configurava apenas o fator inicial do ciclo, consubstanciado no aumento repentino dos meios de pagamento emi-

tidos para financiamento da produção brasileira exportada, sem cobertura normal diante de inexistência de importação, a Fazenda, cujas rendas promanam essencialmente de impostos que se vinculam aos preços das utilidades, exercem uma ação nitidamente represadora de recursos. Isso ocorreu até 1944. Já em 1945 não pôde ela recusar o reconhecimento do desajustamento dos vencimentos e salários vigorantes e, ao mesmo tempo fugir aos efeitos do geral encarecimento de tôdas as utilidades e serviços necessários para suprir os vários departamentos em que se desdobra a ação do Estado.

O orçamento municipal vem seguindo naturalmente o ritmo estrutural dessa conjuntura, mantendo certo equilíbrio e demonstrando estar ajustado às condições atuais do meio econômico-financeiro.

A rigor, não são amparáveis os números da receita e despesa de cada exercício, em relação aos anteriores, se não fôr levado em conta o fator da perda de substância da moeda em que se exprimem. A falta da determinação verdadeira desse fator, não se pode afirmar ser a receita da Prefeitura maior hoje do que ontem, pela existência de simples diferença quantitativa. Mas existem razões suficientes para concluir que não tem sido retardado o crescimento vegetativo dessa receita, favorecido, sem dúvida, pela melhoria continuada dos serviços organizados para a percepção dos tributos.

Há, reconhecidamente, um apreciável desenvolvimento econômico do Distrito Federal, notadamente no setor industrial, e há, também, um apreciável aumento de renda individual e, conseqüentemente, da capacidade de consumo. Torna-se indispensável, no entanto, que a autoridade pública contribua espontânea e largamente para esse desenvolvimento, suprimindo inúteis e onerosas exigências de ordem administrativa racionalizando o sistema tributário, criando condições favoráveis para o desenvolvimento geral das atividades, principalmente das relativas ao comércio e à indústria. Para estas, especialmente, cumpre dar os meios de que carecem para se ampliarem cada vez mais, removendo, por outro lado, as causas que hoje as fazem deslocar-se para outros Estados, em detrimento do Distrito Federal.

Cumprir organizar o zoneamento da Cidade com urgência, prevista a criação de amplas zonas industriais com vias de acesso fáceis, energia elétrica e água abundantes, bem como das ordens

aos projetos de urbanização não executados, e aos decretos de desapropriação cujas disposições não se efetivam, impedindo o aproveitamento de imensas áreas de terra que tão bem poderiam servir à indústria".

O Orçamento do Distrito Federal para o exercício de 1952 estima a Receita em Cr\$. 4.250.296.000,00 (quatro bilhões, duzentos e cinquenta milhões, duzentos e noventa e seis mil cruzeiros) e fixa a Despesa em Cr\$ 4.249.863.858,50 (quatro bilhões, duzentos e quarenta e nove milhões, oitocentos e cinquenta e oito cruzeiros e cinquenta centavos).

57 % do orçamento proposto é destinado ao pagamento do funcionalismo municipal.

INTERIOR E SEGURANÇA

Compete à Secretaria Geral do Interior e Segurança promover o conhecimento do Distrito Federal através do estudo de sua geografia e sistematização de dados estatísticos, e o desenvolvimento das atividades turísticas; fiscalizar o cumprimento da legislação vigente e das posturas municipais; manter os serviços de vigilância noturna.

Dentre as relevantes atribuições desse órgão, podemos evidenciar o Departamento de Turismo e Certames que, embora esteja ainda em organização, tem-se destacado por suas eficientes atividades.

Graças à racional orientação administrativa dessa Secretaria e ao seu pessoal técnico em turismo, dentro em pouco a cidade do Rio de Janeiro ter-se-á tornado um dos centros mundiais de turismo, concorrendo assim para estreitar os laços de amizade entre o Brasil e outros povos, como também para criar uma nova e permanente fonte de renda para o Distrito Federal.

* * *

Segundo estabelecem os dispositivos constitucionais em vigor, a Capital do Brasil será transferida, num futuro próximo, para o planalto goiano. Com essa mudança, o Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara.

Em virtude de sua privilegiada situação geográfica, de suas amadurecidas experiências políticas, de suas atividades culturais e de seu extraordinário desenvolvimento industrial, o Distrito Federal poderá, como Estado, rivalizar com os maiores do país.